

Redação e administração
Praça Dr. Antonio Prado (Quilômetro Urubici)
Cajal do Correo - D

S. Paulo -- Terça-feira, 25 de Março de 1913

Assinaturas
Brasil - Annuo - 20.000 | Estrangeiro - Annuo - 40.000
6 - Semestre - 12.000 | 1 - Semestre - 6.000

Accidente profissional

O recente assassinio do rei da Grécia veio elevar, um pouco mais, a porcentagem estatística dos accidentes profissionais na respectiva categoria dos chefes de Estado. Essa profissao, que as mais modernas conclusões da sciencia tinham nivelado, em materia de risco, com a dos operarios das minas, passa agora a figurar no primeiro lugar da escala das occupações perigosas.

Estou plenamente convencido de que, si ha ainda muitos individuos, de sangue mais ou menos azul, que aspiram a um throno, ou burguezes saturados de orgulho que namoram os suffragios presidenciaes, é porque sòmente vivem, das missões elevadas que cobijam, a face brilhante e radiosa. Tais ambições ainda seriam legittimas, em summa, nas épocas em que os soberanos eram quasi intangíveis, si bem que o veneno de Medici, o punhal de Ravalliac ou o cepo mandado erguer por Cromwell corrigissem essa intangibilidade em as contingencias do phenomeno criminoso.

A plena evidencia e o dominio de facto comportam riscos, que vão muito além do simples assassinio. Antes que se manifeste a he tiria a vida, ou que uma insurreição lhe subtraia o throno, um chefe de Estado já passou pelas engenhosas torturas que o sistema reserva áquelles que, na pittoresca eloquencia constitucional, são chamados á cúpula dos poderes. Teve de aturar os ministros, de mostrar bo cara a todos os fargantes, de se sujeitar ás exigencias monotonas do protocolo, de distribuir automaticamente sorrisos, continencias, apertos de mão...

Como perspectiva da libertação, o chefe de Estado moderno não tem mais que a bala do anarchista, detendo impetivamente a escravidão em que vive e arremessando-lhe a alma para os parâmetros onde se despenham todas as grandezas e onde a liberdade não é uma simples ficção dos codigos. Certo, não vá supor-se que o anarchista seja um benemerito, encarregado de despedaçar providencialmente as algemas em que se debatem os poderosos da terra. A sua tarefa é odiosa, como a de todos os fanaticos que excluíram do mundo a tolerancia. Mas, nas allucinações do seu cerebro enfermeiro, elles realizam por vezes uma obra de redempção, convictos de que estão realizando apenas uma missão de odio cego e selvagem.

A frequencia das tentativas contra a vida dos monarchas banalizou um perigo que, outrora, só se manifestava em rarissimas circumstancias. O assassinio dum rei já não tem interesse de curiosidade, nem é factio que rejubile os noticiarios sedentos do caso sensacional. Vê-o o mundo incluído, dentro em pouco, na rubrica niveladora dos accidentes no trabalho, como phenomeno inherente a uma determinada profissao. O mineiro tem o gruu; o enfermeiro, o microbio; o machinista, a explosão da caldeira. O chefe de Estado, além dos riscos geraes da humanidade, — tremores de terra, descarrilamentos, naufragios, — tem o anarchista. E' o accidente profissional.

Si a tragica morte de Jorge I tem algum interesse para o philosopho, esse interesse é puramente subjectivo. E' o interesse que deriva precisamente do aspecto vulgar do caso. Duzenas de homens estão pagando, com a vida, as culpas de exercerem uma função, que não é mais sobre do que muitas outras e é menos livre do que todas ellas. E, sendo essa profissao a mais mortifera de todas as que se conhecem, ha ainda por esse mundo milhares, talvez milhões de individuos, que accetariam desvanecidos um throno, si alguém se lembrasse de lh'o offerer. Ha mesmo pessoas que, com maior ou menor razão, passam a vida, na qualidade de pretendentes, apresentando a candidatura a um emprego tão feucudo em desastres mortaes. Viver menos, mas viver rodeado de grandezas convencionas, passar um momento na terra, mas passar com ruído nas evidencias do reclamo, eis a aspiração dos nossos contemporaneos, nervosos e febris.

mos um certo numero de prazeres pueris, alargarmos a vida na proporção do sacrificio feito. Mas uma vida extensa e monotona vale porventura uma existencia brilhante, embora tão rapida como um meteoroo? Viver, para o maior numero, é extrahir da existencia tudo quanto ella tem de ruído, de emotivo, de lisonjeiro para o nosso espirito, para os nossos sentidos e até para os nossos defeitos. O prazer é tanto mais sentido quanto mais depressa se vive. E, por isso que os logares de evidencia são tão disputados, e que a humanidade progride, sob o impulso formidavel de todas as aspirações insatisfeitas, realizando um trabalho que seria impossivel na sociedade egualitaria e rasoira que o anarchismo nos promete. Sem o aguilhão das desigualdades sociais, que constantemente impelle o homem para as classes que lhe estão superiores, a humanidade ficaria paralisada nessa immobildade e inercia que caracterizam os sacerdotes budistas; os que chegaram á philosophica certeza de que, sendo o mundo uma apparencia, torna-se inutil todo o esforço.

Jorge I, da Grécia, nem sequer foi uma victima do dever. Outros podem justificar a função real com a necessidade de accetivar um duro legado de familia. O pobre soberano hellenico foi, ao contrario, um monarcha voluntario, que não nasceu camagado pelo fardo da hereditaria régia, e que só por vontade propria trocou a sua invejavel posição de príncipe anônimo pelos deveres duma profissao arriscada. A monarchia grega saíra-lhe, ha muitos annos, não só do acaso, numa tombolagem interaccional. A esphera preta que tirou da urna marcou-lhe o throno e a morte tragica numa rua de Salónica.

Ainda aqui não chegaram os periodicos estrangeiros que devem occupar-se do regidico. Não são preciosos. Estão a lèlos. O Fíguro inserirá um daqueles graciosos neologismos, impregnados de tão vivo sentimento que despertam nos grandes um verdadeiro appetite de morrer. O Times, circumspecto, analysará a influencia do regidico de Salónica na politica hellecnica. O New-York Herald, finalmente lançará entre os capitalistas das margens do Hudson a idéa da fundação duma companhia de seguros de régias vidas, indicando as tabellas, o premio variavel e as excepções em que se decida.

Este é o lado pratico do assumpto, e susceptível, por isso, de seduzir uma cabeça yankee. Lamentavel é que a empresa projectada já não possa ser util ao desventurado monarcha hellenico.

De Buenos Aires

Buenos Aires, março de 1913.
O calor e a preguica parlamentar — Política obstrucionista — De como se faz propaganda de imigração — Expeztores dos falsificadores do leite — Hygienica intervenção do director da Hygiene Publica

Todo o mez de fevereiro estivemos, em Buenos Aires, como que metidos num forno. Mais de uma vez o thermometro accusava temperaturas de 34 e 36 graus á sombra. Só por necessidade se trabalhava. E, como os senhores legisladores pertencem ao numero dos mortaes que podem ficar em casa ou veranear em paragens menos castigadas pela canícula, sem perder direitos ao subsídio ou aos juros de capitães empregados em negocios que proliferam, não é de admirar que durante dias successivos, não se reunissem as camaras, apesar de no programma parlamentar figurarem assumptos de alta importancia nacional e internacional.

Quando o dr. Palma visitou, de noite, uma das fabricas e observou o trabalho dos pasteurizadores, comprou que funcioava em completo desobediencia com o regulamento. A phitiriazinha (tal é o termo que usou o dr. Palma) os dois elementos em que o separam pelo processo da centrifugação, isto é, a nata (o creme) e o leite desnatado. O que foi submetido á pasteurização não foi leite e sim uma mistura completamente artificial!

Digam-me agora, que se se deliciam com o leite de Buenos Aires, si tem ou não razão o dr. Palma quando diz que, em termos de saúde da população, da qual fazem parte crianças e velhos, cujo alimento principal é o leite. Eis aqui como enriquecem os vendedores de leite pasteurizado, roubando e consumindo o leite de vacas e de cabras, e os seus organismos de quem lhes compram o leite legitimo e a quem vendem um producto manipulado com a habilidade de larlapo e com a consciencia de Shylock!

NOTAS

O sr. dr. Sargallo Vidal, secretario da Justiça e da Segurança Publica, despachará hoje, á 1 hora da tarde, no palaeo dos Campos Eliseos, o sr. presidente do Estado.

O sr. secretario da Agricultura dará hoje audiência administrativa, das 3 ás 4 horas da tarde, ao sr. director de Obras Publicas.

O sr. secretario da Fazenda dará hoje audiência publica, das 3 ás 4 horas da tarde, em seu gabinete de trabalho.

Hoje, á 1 hora da tarde, o sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, receberá no palaeo dos Campos Eliseos os officiaes da Força Publica, nomeadamente promovidos.

O sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, recebeu hoje o seguinte telegrama de Macéio, do sr. coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagoas: "Agradeço a v. exc. a prompta resposta ao meu pedido sobre a situação da fazenda em S. Paulo, afim de praticar a reforma."

O Carreio Paulista publicará amanhã um artigo do seu distincto collaborador sr. Alexandre d'Altri, onde está assumido e fidedelmente exposto o pensamento do sr. conselheiro Antonio Prado sobre a propaganda monarchista no Brasil e a impossibilidade da restauração da monarchia.

As palavras de sua exc. revolvem-se duma particular importancia, por serem de um homem como o sr. conselheiro Antonio Prado, cuja prestigioza palavra sempre bem recebida pela opinião publica em S. Paulo.

O sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, tem recebido muitos telegrammas de cumprimentos pelo texto do empréstimo de 7 e meio milhões de libras esterlinas.

O sr. presidente do Estado mandou o seu ajudante de ordens, tenente Afro Marcundes de Rezende, visitar o sr. dr. J. Canuto de Figueiredo, illustre jurista e advogado do Banco do Brasil, que se acha nesta capital, hospedado na residência do sr. dr. Cardoso de Mello Junco.

A todos os directores de grupos escolares e ás municipalidades do Estado foi enviada a seguinte circular do sr. secretario do Interior: "Para os devidos fins, declaro-vos que a licença concedida nos termos do artigo 311 e paragrafo 1.º da Consolidação das Leis do Ensino, não podem ser renunciadas sem o caso do licenciado provar, por attestado, passado por uma junta medica nomeada pelo governo, que se acha completamente restabelecido da molestia que motivou a licença."

COELHO NETTO EM S. PAULO



A chegada do brilhante escriptor: — á direita, Coelho Netto; á esquerda, suas exmas. esposa e irmã

de lymphá vacinica que s. exc. solicitou do governo de S. Paulo.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram hontem concedidos dez mezes de licença, afim de tratar de negocios do seu interesse, ao escriptor de paz do districto de Avanhadava, sr. Francisco Amancio de Sousa.

A Curia Metropolitana reabriu-se hontem. Não funcionará hoje, afim de comemorar a data em que a igreja catholica celebra a Anunciação de Nossa Senhora, dia santificado ultimamente suprimido pelo papa Pio X.

Foram contractados para os logares de serventes do palaeo da presidencia do Estado os cidadãos Francisco Rodrigues Pereira e Manoel de Almeida.

O sr. presidente do Estado assignou hontem o decreto que manda localizar no bairro da Ilha, no municipio de Batatas, uma escola para o sexo masculino.

O consul da Hespanha nesta capital, sr. dr. Juan N. Solórzano y Costa, comunicou hontem ao sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, que solicitou do governo hespanhol informações exactas sobre o programma da Exposição de Sevilha, croquis do terreno, etc., afim de fornecer ao governo deste Estado.

Na Procuradoria Fiscal do Estado, vae ser lavrada a scriptura pela qual o sr. senador Virgilio Rodrigues Alves deverá doar ao governo um terreno, para a construção das escolas publicas de Villa Piratininga.



A chegada do brilhante escriptor: — á direita, Coelho Netto; á esquerda, suas exmas. esposa e irmã

de lymphá vacinica que s. exc. solicitou do governo de S. Paulo.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram hontem concedidos dez mezes de licença, afim de tratar de negocios do seu interesse, ao escriptor de paz do districto de Avanhadava, sr. Francisco Amancio de Sousa.

A Curia Metropolitana reabriu-se hontem. Não funcionará hoje, afim de comemorar a data em que a igreja catholica celebra a Anunciação de Nossa Senhora, dia santificado ultimamente suprimido pelo papa Pio X.

Foram contractados para os logares de serventes do palaeo da presidencia do Estado os cidadãos Francisco Rodrigues Pereira e Manoel de Almeida.

O sr. presidente do Estado assignou hontem o decreto que manda localizar no bairro da Ilha, no municipio de Batatas, uma escola para o sexo masculino.

O consul da Hespanha nesta capital, sr. dr. Juan N. Solórzano y Costa, comunicou hontem ao sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, que solicitou do governo hespanhol informações exactas sobre o programma da Exposição de Sevilha, croquis do terreno, etc., afim de fornecer ao governo deste Estado.

Na Procuradoria Fiscal do Estado, vae ser lavrada a scriptura pela qual o sr. senador Virgilio Rodrigues Alves deverá doar ao governo um terreno, para a construção das escolas publicas de Villa Piratininga.

Movimentos rythmicos da hydrosphera

Além do involucro gaseoso ou "atmosfera" que protege o globo terrestre contra as transições bruscas do frio excessivo que reina nos espaços interplanetarios, para o calor que se poderia accumular no solo, si a accção directa e prolongada dos raios solares não encontrasse essa grande massa aérea que regulariza a temperatura da terra, poderemos considerar a "lithosphera", parte solida da superficie, e a "hydrosphera", que cobre a maior parte da superficie da terra, que é avaliada em 510.000.000 de kilometros quadrados.

Cerca de 365.000.000 de kilometros quadrados constituem os diferentes mares e oceanos, ficando para as terras emersas apenas 45.000.000 de kilometros quadrados. E, por consequente, sobre a vasta extensão da hydrosphera que se vêem estabelecer as grandes lés que regem os movimentos de ar, firmando-se toda a meteologia sobre a influencia que a hydrosphera exerce sobre a atmosfera.

Sobretudo outros phenomenos interessantes, como as marés, as ondas, as vagas e vagalhões, as resacas, arrebentações, etc. Sabe-se, de mais, que a profundidade média dos mares é approximadamente de 3.500 metros, sendo de 1.300 milhões de kilometros cubicos o volume de agua salgada existente sobre a vasta extensão da hydrosphera que se vêem estabelecer as grandes lés que regem os movimentos de ar, firmando-se toda a meteologia sobre a influencia que a hydrosphera exerce sobre a atmosfera.

Considerando, porém, as marés, que se succedem, produzindo, em 12 horas e 25 minutos, um abaxamento e uma elevação sensível no nivel do mar, sabe-se que são as marés produzidas principalmente pelas attracções lunares, ocorrendo na lua nova e na lua cheia as mais altas marés, denominadas "marés de aguas vivas" ou das "sizygias", e, por occasião dos quartos e cinco kilometros a hora, está munida de um motor de força superior a de todos os apparchos similares até hoje conhecidos.

De uma noticia publicada por ordem da Camara dos Representantes dos Estados Unidos, verifica-se que os vinte e tres individuos que compoem o corpo administrativo da United States Steel Company, vulgarmente conhecida por "Trust do Aço", cujas transações estão sendo investigadas por uma commissão legislativa, são ao mesmo tempo directores de diversas corporações que representam um capital total de 65.000.000, mais ou menos. Para dar uma idéa exacta, estes senhores estão directamente envolvidos em negocios commerciaes que representam um capital de 17.755.172.249.

Empresas de estradas de ferro, capital, 10.365.822.344; em bancarias e outras de credito seguro, 3.315.811.178; corporações industriaes varias, 2.813.509.348; empresas telegraphicas, navios, etc., 1.217.778.500; total, 35.521.143.000 ou seja a terça parte da riqueza publica dos Estados Unidos, administrada e manejada por vinte e tres cidadãos. Todos elles obedecem a um só chefe, J. Pierpont Morgan, rei dos "trusts", em cuja vontade, mais soberana que a dos presidentes, reis, imperadores, papas, supremos tribunales, e quanto ha abaixo das nuvens, não se move uma pequena moeda, sem a sua intervenção, mercantis, commerciaes e espirituales.

OS TELEPHONES A ultima estatística em relação á população, os Estados Unidos estão ainda em primeiro lugar, com 81 apparchos por mil habitantes. O Canada possui 37 apparchos por mil habitantes, a Dinamarca 25, Suécia 24, Noruega 23, Suíça 21, Alemanha 18, Grã-Bretanha 14, Hollanda 11. A França e a Belgica occupam conjunctamente o decimo lugar, com 6 telephones por mil habitantes.

Um enorme quantum de energia que se poderia assim utilizar, seria inutilizada, e seria devida á attracção periodica do sol, e ainda mais á da lua, o astro morto que, entretanto, viria dar á terra movimento e força ou, e que é o mesmo, dar-lhe exuberante vida. E' mais um caso que achamos na evolução natural das cousas, onde nada se perde, onde nada morre, e como na fábula da Phenix, encontramos ainda a vida renascida da morte, na interminavel successão da existencia universal.

Chronica Sportiva

TURF

HOKEY-CLUB FLUMINENSE
Nos parcos de handicap, o Hokey Club Fluminense, que sempre foi o campeão...

CLUB DE SANTA CRUZ
Esteve brilhante a corrida inaugural do Club de Santa Cruz, no Rio...

TIRO
TIRO NACIONAL DE S. PAULO
Resultado dos exercícios de tiro ao alvo...

PELOTA
FRONTAO BOA VISTA
Resultado do dia 23 de março de 1913...

CONCURSO INTERNACIONAL DE TIRO
O sr. Alberto Pereira Braga, campeão de tiro de revólver no Brasil...

PELAS ESCOLAS
FAULDADE DE DIREITO DE S. PAULO
Exames de admissão. Habilitado, Fabio de Moraes...

UNIVERSIDADE DE S. PAULO
Chamadas para prova oral - Dia 25 do corrente...

CRUZ VERMELHA
A benemerita comissão da Cruz Vermelha continua no trabalho da coleta das caixas...

Homem enforcado
A festa da Paschoa
No palácio S. Luiz - Um jantar íntimo oferecido no salão...

ASPECTOS DO "CLUB REGATAS S. PAULO"
A festa de domingo último na chacara da Floresta...

THEATROS E SALOES
A Companhia Vitale levou a scena, hontem, pela primeira vez...

EM S. CARLOS
O Instituto Sancarlenso - Lançamento da pedra fundamental...

NUCIAS
Realiza-se hoje, nesta capital, a 1 hora da tarde, em oratório particular...

PARAHYBUNA
Regressaram a essa capital, do onde vieram a passeio...

NUCIAS
Realiza-se hoje, nesta capital, a 1 hora da tarde, em oratório particular...

NUCIAS
Realiza-se hoje, nesta capital, a 1 hora da tarde, em oratório particular...

THEATROS E SALOES
A Companhia Vitale levou a scena, hontem, pela primeira vez...

EM S. CARLOS
O Instituto Sancarlenso - Lançamento da pedra fundamental...

NUCIAS
Realiza-se hoje, nesta capital, a 1 hora da tarde, em oratório particular...

PARAHYBUNA
Regressaram a essa capital, do onde vieram a passeio...

NUCIAS
Realiza-se hoje, nesta capital, a 1 hora da tarde, em oratório particular...

PARAHYBUNA
Regressaram a essa capital, do onde vieram a passeio...

NUCIAS
Realiza-se hoje, nesta capital, a 1 hora da tarde, em oratório particular...

NUCIAS
Realiza-se hoje, nesta capital, a 1 hora da tarde, em oratório particular...

THEATROS E SALOES
A Companhia Vitale levou a scena, hontem, pela primeira vez...

EM S. CARLOS
O Instituto Sancarlenso - Lançamento da pedra fundamental...

NUCIAS
Realiza-se hoje, nesta capital, a 1 hora da tarde, em oratório particular...

PARAHYBUNA
Regressaram a essa capital, do onde vieram a passeio...

NUCIAS
Realiza-se hoje, nesta capital, a 1 hora da tarde, em oratório particular...

PARAHYBUNA
Regressaram a essa capital, do onde vieram a passeio...

NUCIAS
Realiza-se hoje, nesta capital, a 1 hora da tarde, em oratório particular...

NUCIAS
Realiza-se hoje, nesta capital, a 1 hora da tarde, em oratório particular...

THEATROS E SALOES
A Companhia Vitale levou a scena, hontem, pela primeira vez...

EM S. CARLOS
O Instituto Sancarlenso - Lançamento da pedra fundamental...

NUCIAS
Realiza-se hoje, nesta capital, a 1 hora da tarde, em oratório particular...

PARAHYBUNA
Regressaram a essa capital, do onde vieram a passeio...

NUCIAS
Realiza-se hoje, nesta capital, a 1 hora da tarde, em oratório particular...

PARAHYBUNA
Regressaram a essa capital, do onde vieram a passeio...

NUCIAS
Realiza-se hoje, nesta capital, a 1 hora da tarde, em oratório particular...

NUCIAS
Realiza-se hoje, nesta capital, a 1 hora da tarde, em oratório particular...



A festa de domingo último na chacara da Floresta. - Ao alto, mme. Cintra de Paula e mles. Elvira, Lucinda e Marianita Cintra; Jandyrá e Nobilina Galvão. - Em baixo, um ataque de 'Pilot-flight'.

CHRONICA SOCIAL

ANIVERSARIOS
Passa hoje o aniversário natalício do nosso prezado collega e apreciado colaborador sr. Arthur Gomes dos Santos...

EM S. CARLOS
O Instituto Sancarlenso - Lançamento da pedra fundamental...

NUCIAS
Realiza-se hoje, nesta capital, a 1 hora da tarde, em oratório particular...

PARAHYBUNA
Regressaram a essa capital, do onde vieram a passeio...

NUCIAS
Realiza-se hoje, nesta capital, a 1 hora da tarde, em oratório particular...

PARAHYBUNA
Regressaram a essa capital, do onde vieram a passeio...

NUCIAS
Realiza-se hoje, nesta capital, a 1 hora da tarde, em oratório particular...

PARAHYBUNA
Regressaram a essa capital, do onde vieram a passeio...

NUCIAS
Realiza-se hoje, nesta capital, a 1 hora da tarde, em oratório particular...

MALA DO INTERIOR
(Do correspondente, em data de 17): Regressaram a essa capital, do onde vieram a passeio...

heiros desta cidade, onde permanecerá até amanhã, quando, pelo primeiro trem, deverá seguir para Coqueiros, e dali para o território contíguo de Duas Pontes, encontrando-se, então, com o dr. Cesar de Bastos, para, ambos, procederem à vistoria e darem o seu laudo.

AMANHÃ, pelo primeiro trem, são esperados os srs. dr. Alfredo de Carvalho Pinto, deputado por este distrito, e Mac-Knight, engenheiro, que devem fazer parte da grande comitiva que seguirá para Duas Pontes.

EM VIAGEM
AMPARO, 24 — Com destino à Bahia, seu Estado natal, embarcou hoje para essa capital o rev. cego Pedro dos Santos, digno vigário da paróquia.

AMPARO, 24 — Hontem, ao entardecer, as corporações religiosas desta cidade, em bando processional, foram à residência do cego Pedro dos Santos apresentar-lhe as suas saudações pelo 25.º anno de sua ordenação.

FINDA a saudação, acompanharam sua revista até à igreja, onde foi rezado o "Te-Deum" em acção de graças.

O cego Pedro tem sido muito cumprimentado.

Rio de Janeiro

O ALMIRANTE JOSE CANDIDO GUILLOBEL
RIO, 24 (A) — Os srs. Lauro Muller e Regis de Oliveira, ministro e sub-secretario das Relações Exteriores, fizeram-se representar hoje pelo dr. Sylvio Romero Filho, no embarque do chefe da comissão brasileira demarcadora das fronteiras com a Bolívia, almirante José Candido Guillobel, que seguiu hoje para a Europa, a bordo do "Konig Wilhelm II".

O CRUZADOR "BENJAMIN CONSTANT"

RIO, 24 (A) — O almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado maior da Armada, determinou hoje ao comandante do cruzador "Benjamin Constant" que apreste o referido navio com urgência, a fim de sair em viagem de inspecção com uma turma de segundos tenentes.

O COLLECTOR FEDERAL DE MOGY-GUAUSSU

RIO, 24 (A) — O collector das rendas federaes de Mogy-guaussu, Estado, nomeado por titulo de 8 de fevereiro ultimo, chama-se Mario de Lima Rodrigues, e não como foi publicado.

MOÇA DESAPPARECIDA
RIO, 24 — A senhorita Margarida Pereira, de 18 annos de idade, ha pouco chegada de Portugal e cunhada de um negociante desta praça, com cuja familia assistia hontem aos folguedos carnavalescos na avenida Rio Branco, desapareceu entre as ruas da Assis e 7 de setembro.

A policia teve conhecimento do facto.

PRISAO A BORDO
RIO, 24 — Por um agente da Policia Militar foi hoje preso, quando procurava embarcar para a Europa, a bordo do paquete "Konig Wilhelm", o individuo Felipe Madeira, que furtara 400\$000 a sua mãe.

Depois de entregue a quantia subtraída, a policia fez embarcar Felippe.

UMA CAMBIAL DE 800 LIBRAS PAGAVEL EM LONDRES
RIO, 24 (A) — O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, solicitou do presidente do Banco do Brasil a aquisição de uma cambial de 800 libras esterlinas pagavel em Londres ao dr. Nuno Alves de Azevedo, chefe da Direcção de Meteorologia e Astronomia do ministerio da Agricultura, conforme solicito o respectivo titular.

OCCORRENCIAS POLICIAES
RIO, 24 — O ex-soldado naval Alberto Malaquias, conhecido no bairro da Saude pela alcunha de Malaquias da Saude, propoz hoje grande desordem na praça Municipal, agredindo transeuntes.

A policia ali de ronda deu voz de prisão ao desordeiro, que resistiu tenazmente, sendo requerido reforço.

Malaquias ficou tambem bastante ferido. Pedro Luiz de Sousa, negociante na praça do Espectro, chegou ao trabalho no sabado ultimo, um pandeiro a Malaquias de tal guarda das cancelas da estação.

Malaquias ficara de entregar hoje o pandeiro e, como não cumpriisse a promessa, foi chamado a ordem por Luiz de Sousa.

A policia, Malaquias puxou de uma faca e cravou-a no flanco esquerdo do contendor, sahindo depois a correr.

Pedro de Sousa foi medicado pela Assistencia, recolhendo-se à sua residência.

O irmão de Souza, tendo hoje, na rua Marquez de Olinda uma discussão com o jardineiro Domingos de Sousa, foi por elle agredido a cacete, recebendo um ferimento na região parietal esquerda.

O agressor foi sempre procurado e, no procedimento que está sendo agensado, turbadores da ordem publica, procurando levar a anarquia ao seio das classes armadas, a fim de poder colher os fructos por ella trahidos, sem os commandantes dos corpos, a sua fidei-guancia para com elles trocar idéas a respeito.

Accrescenta-se que nessa occasião s. exc. aconselhou a maxima firmeza no procedimento de cada um e vigilancia constante a politica de cada um, com respeito a cada um, com tanto que consigam seus fins.

E' teria dito a. exc.:

"De certo tempo a esta parte tem sido a classe dos victimas constantemente exposta da maledicência destes individuos, os que entendem somente sobre os destroços de sua honra poderem atingir as cumieiras do poder.

Quanto aos opodos os mais indignos aos mais nobres dos meus membros, ataques quasi diarios aos meus briosos dos nossos batalhões.

Que temos feito para ser assim injuriados por uma parte rubra da nossa imprensa?

Nada; apenas cumprimos os nossos deveres dentro dos quartéis, e isto é o bastante para sermos atados ao poste da ignominia por alguns jornaes, que tão alto levoam os seus insultos, justamente porque somos a maxima garantia da liberdade republicana em nossa terra.

Não abusem da nossa paciencia.

Tudo tem um limite, além do qual está o desconhecimento.

Os verdadeiros militares, isto é, aqueles que têm por fual o estrito dever imposto pela carreira das armas, nada tememos nem queremos ter com a policia.

Para nós, é completamente indifferente que vença esse ou aquelle partido.

O vencedor reconhecido pela acção terá o direito de nos mandar, e mandará, pelo que perderei o seu tempo todos esses dissonadores da nossa patria em vir trazar a policia a seus quartéis, insultando-nos de maneira sória.

Assim praticando, tais individuos entendem levar de rojos a unica coisa que pode pôr embarços à sua audacia, ás suas pretensões.

O exercito brasileiro tem direito ao respeito da imprensa, como a de todas as classes sociais, porque tem sido até hoje um procedimento digno dos exercitos mais pmdonerosos do mundo e não há de ser indigno de reputação devida que não de destrual-o.

Todos os povos que têm acompanhado a nossa marcha evolutiva têm sido testemunha da honra do nosso proceder, pelo que nada mais temos que fazer, senão tributar a mesma senda até aqui percorrida.

A Republica, por elle proclamada, ha de ser mantida, quer queiram ou não os pensadores de aguas turvas de todos os tempos.

MERCADO DE CAFE
RIO, 24 (A) — Foi o seguinte o movimento deste mercado:

Table with 2 columns: Sacas and Preço. Rows include coffee prices for different periods and types.

MERCADO DE CAMBIO
RIO, 24 (A) — O cambio esteve a 16 1/8 para o bancario e 16 3/16 para o particular.

MERCADO DE ASSUCAR
RIO, 24 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo.

MERCADO DE ALGODOAO
RIO, 24 (A) — O mercado de algodão esteve calmo.

ALFANDEGA

RIO, 24 (A) — A Alfandega desta capital andou hoje 412.521\$360, sendo em puro 163.961\$196.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 24 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto: Vapores entrados: De Southampton e escalas o Inglez "Arlanda"; De Buenos Aires e escalas o allemão "Wilhelm"; De Montevideo e escalas o nacional "Siro"; De Paysandu e escalas o "Rio de Janeiro"; De Nova York o Inglez "Suez"; De Dunkerque o francez "Circe"; De Bremen e escalas o allemão "Sierra Salvada"; Vapores saídos: Para Santos o nacional "Itaipava"; Para Buenos Aires o allemão "Sierra Salvada"; Para Montevideo e escalas o nacional "Iris"; Para Hamburgo e escalas o allemão "K. Wilhelm"; Para Manaus e escalas o nacional "Sergipe".

CAIXA DE CONVERSAO

Table with 2 columns: Item and Value. Includes entries for Libras, Sahidas, Francos, Marcos, and Ouro em deposito.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 24 (A) — O sr. presidente da Republica, acompanhado de suas casas civis e militar desce depois de amanhã de Petropolis, a fim de prestar ao despacho collectivo do ministerio.

O PERIGO DAS ARMAS

RIO, 24 (A) — O soldado da Força Publica Francisco Castello, quando hoje examinava uma pistola "Browning", à rua Parani, a arma disparou, indo a bala varar-lhe a coxa esquerda.

Francisco foi socorrido pela Assistencia, sendo internado no hospital da corporação a que pertence.

O GENERAL SOUSA AGUIAR E A REUNIAO DOS GUARNANTES DOS CORPOS DA GUARNICAO DO RIO — O QUE DIZ O INSPECTOR DA NONA REGIAO MILITAR

RIO, 24 (A) — A "Noite" publica a seguinte entrevista que um seu redactor teve com o general Sousa Aguiar, inspector da nona regiao militar:

— O sr. general seu hoje a primeira "varia" do "Journal do Commercio"?
— Li. Não, sei como transpirou: foi em sigillo.
— E' aquillo mesmo, ou ha alguma coisa a dizer mais?
— E' o "Eco" do "Imparcial", o sr. general lhe tambem?

— Não, não. O sr. presidente, sentindo-se agravado por certa linguagem de alguns jornaes, teria conferenciado com o sr. ministro da Justiça, para uma providencia de rara energia e que tambem isso teria dado motivo à reunião dos commandantes de corpos, convocados para o dia 17 de outubro.

— O sr. presidente, a reunião foi por iniciativa do sr. presidente da Republica?

— Absolutamente não. A reunião foi por mim convocada para se tratar de assumptos de alto interesse, no momento em que a vida nacional vae como que entrando numa fase anormal.

— Tem sido tentada a intromissão de idéas subversivas nas classes militares?

— Ha um trabalho de solapação. Elementos perturbadores já conhecidos tem procurado lançar a indisciplina no seio dos corpos, por meios diversos, mas que, para honra do soldado, têm sido repellidos.

— Percebe-se a congregação dos meus de meus? Desse modo sempre procuram tirar partido do momento, illudindo as classes soffredoras, como agora com a carestia da vida, conduzindo o espirito publico para um caminho errado.

— Ora, tudo isso é motivo para que o militar, sem que faça politica, se collique de observação firme e sempre com respeito, das instituições, da ordem e da autoridade constituída.

— A reunião resolveu, assim, que cada um procure evitar a exploração com a classe, mantendo-se na irreductivel conduta que a disciplina do "Journal do Commercio" ainda insere o seguinte, sob a epigraphe Uma communiqueção autorizada:

"Corre com certa insistencia que o sr. general Sousa Aguiar, muito impressionado pelo estado de animo dos officiaes, relativamente ao procedimento que está sendo agensado por turbadores da ordem publica, procurando levar a anarquia ao seio das classes armadas, a fim de poder colher os fructos por ella trahidos, sem os commandantes dos corpos, a sua fidei-guancia para com elles trocar idéas a respeito.

Accrescenta-se que nessa occasião s. exc. aconselhou a maxima firmeza no procedimento de cada um e vigilancia constante a politica de cada um, com respeito a cada um, com tanto que consigam seus fins.

E' teria dito a. exc.:

"De certo tempo a esta parte tem sido a classe dos victimas constantemente exposta da maledicência destes individuos, os que entendem somente sobre os destroços de sua honra poderem atingir as cumieiras do poder.

Quanto aos opodos os mais indignos aos mais nobres dos meus membros, ataques quasi diarios aos meus briosos dos nossos batalhões.

Que temos feito para ser assim injuriados por uma parte rubra da nossa imprensa?

Nada; apenas cumprimos os nossos deveres dentro dos quartéis, e isto é o bastante para sermos atados ao poste da ignominia por alguns jornaes, que tão alto levoam os seus insultos, justamente porque somos a maxima garantia da liberdade republicana em nossa terra.

Não abusem da nossa paciencia.

Tudo tem um limite, além do qual está o desconhecimento.

Os verdadeiros militares, isto é, aqueles que têm por fual o estrito dever imposto pela carreira das armas, nada tememos nem queremos ter com a policia.

Para nós, é completamente indifferente que vença esse ou aquelle partido.

O vencedor reconhecido pela acção terá o direito de nos mandar, e mandará, pelo que perderei o seu tempo todos esses dissonadores da nossa patria em vir trazar a policia a seus quartéis, insultando-nos de maneira sória.

Assim praticando, tais individuos entendem levar de rojos a unica coisa que pode pôr embarços à sua audacia, ás suas pretensões.

O exercito brasileiro tem direito ao respeito da imprensa, como a de todas as classes sociais, porque tem sido até hoje um procedimento digno dos exercitos mais pmdonerosos do mundo e não há de ser indigno de reputação devida que não de destrual-o.

Todos os povos que têm acompanhado a nossa marcha evolutiva têm sido testemunha da honra do nosso proceder, pelo que nada mais temos que fazer, senão tributar a mesma senda até aqui percorrida.

A Republica, por elle proclamada, ha de ser mantida, quer queiram ou não os pensadores de aguas turvas de todos os tempos.

CONFLICTO NOME BOTEQUIM

RIO, 24 — No botequim estabelecido no predio n. 231, da rua Magalhães Castro, na estação de Riachuelo, desenvolveu-se hoje, pela madrugada, grande conflito, promovido pelo canteiro, que se achava trabalhando em companhia de tres individuos, entre os quaes o entevador Antonio Silva.

Por uma futilidade qualquer, houve desintelligencia entre o canteiro e Antonio Silva, resultando em conflito, no qual tomaram parte os frequentes do botequim. O entevador Antonio Silva recebeu um ferimento de natureza grave na cabeça, em consequencia de uma kurrafa que lhe arremessou o canteiro.

O agressor evadiu-se.

OS ESPERTALHOES — FURTO DE 400\$000

RIO, 24 — Ha mezes chegou a esta capital, procedente de Minas, o individuo Cosme, conhecido pelo nome de "Coca", na casa de commodos à rua America numero 82.

Cosme deixara em Minas sua familia e viera empregar-se no commercio.

Por meio de astucia conseguiu reunir 400\$000, que depositou na Caixa Economica.

Na quinta-feira ultima, Cosme recebeu carta de sua familia, reclamando a sua presença.

No dia immediato, sexta-feira, a Caixa não funcionasse, Cosme dirigiu-se no sabado seguinte para retirar a quantia que alli havia depositado.

Qual não foi o seu espanto, quando o caixa lhe entregou 100\$000, lançando na evidência a nota de "liquidada".

Cosme protestou, e, como se tornasse suspeito, foi preso e apresentado à policia do distrito que, depois de ouvi-lo e apurar o caso, poz em liberdade.

Os seus briosos não retirados por João Ribeiro, tambem morador na mesma casa de commodos, que, aproveitando-se da ausencia de Cosme, se introduziu no seu quarto.

PROFESSOR MIGUEL COUTO

RIO, 24 — Regressou hoje de sua viagem à Europa o illustre professor dr. Miguel Couto.

O distincto medico foi recebido no cas Pharoux por grande numero de amigos.

QUE'DA A BORDO

RIO, 24 — A bordo do paquete Inglez "Burdigala", fundado no nosso porto o tripulante Emil Dufel, segundo "maitre d'hotel", cahiu do convex ao porão, ficando com as pernas fracturadas e recebendo graves contusões pelo corpo.

Depois de haverem sido retirados por João Ribeiro, tambem morador na mesma casa de commodos, que, aproveitando-se da ausencia de Cosme, se introduziu no seu quarto.

PARA S. PAULO

RIO, 24 (A) — Pelo noturno partiram hoje para essa capital os srs. La Veiga, P. G. Nottage, Leopoldo Nunes, Vicente Kabelle, Nilo Torres e familia; Antonio Silva Pereira e José Maria.

No noturno de luxo embarcaram os srs. J. Costa, Antonio Ernesto, Ataliba Mafra, Francisco de Paula A. N. Soares, Leite, José Barbosa de Andrade, Joaquim Maia, João Gonçalves Moreira, dr. Henrique Santos Dumont, Alfredo Seabra, Ataliba Valle e senhora.

TARIFAS ALFANDEGARIAS

RIO, 24 (A) — Reuniu-se agora à noite, no gabinete do sr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, a commissão revisora das tarifas alfandegarias.

Proseguiram os trabalhos sobre a proposta já apresentada, tendo sido feitos estudos das classes 17 e 18.

O dr. Francisco Salles manteve as taxas propostas para papel e vidro, alterando apenas a taxa sobre o papel assestado, que de 400 réis por kilograma passará a 350 réis.

A reunião terminou ás dez e meia da noite.

NO PALACIO RIO NEGRO — UMA NOTA DO "JORNAL DO COMMERCIO"

RIO, 24 — O "Journal do Commercio", em sua edição da tarde, publica o seguinte "lecho":

"Cremos estar bem fundados para assegurar que o informante do nosso collega do "Imparcial" carregou a mão, de certo curso no que se passou no palacio Rio Negro entre o presidente da Republica, o ministro do Interior e o chefe do policia, que procuraram ao sr. presidente para lhe referir o que se estava passando pelo capital, quanto à propagação de impressos sediciosos pelos quartéis, etc.

E' verdade que nessa conferencia o sr. presidente se mostrou muito agastado com a circulação de certas referencias de observação firme e sempre com respeito, das instituições, da ordem e da autoridade constituída.

A reunião resolveu, assim, que cada um procure evitar a exploração com a classe, mantendo-se na irreductivel conduta que a disciplina do "Journal do Commercio" ainda insere o seguinte, sob a epigraphe Uma communiqueção autorizada:

"Corre com certa insistencia que o sr. general Sousa Aguiar, muito impressionado pelo estado de animo dos officiaes, relativamente ao procedimento que está sendo agensado por turbadores da ordem publica, procurando levar a anarquia ao seio das classes armadas, a fim de poder colher os fructos por ella trahidos, sem os commandantes dos corpos, a sua fidei-guancia para com elles trocar idéas a respeito.

Accrescenta-se que nessa occasião s. exc. aconselhou a maxima firmeza no procedimento de cada um e vigilancia constante a politica de cada um, com respeito a cada um, com tanto que consigam seus fins.

E' teria dito a. exc.:

"De certo tempo a esta parte tem sido a classe dos victimas constantemente exposta da maledicência destes individuos, os que entendem somente sobre os destroços de sua honra poderem atingir as cumieiras do poder.

Quanto aos opodos os mais indignos aos mais nobres dos meus membros, ataques quasi diarios aos meus briosos dos nossos batalhões.

Que temos feito para ser assim injuriados por uma parte rubra da nossa imprensa?

Nada; apenas cumprimos os nossos deveres dentro dos quartéis, e isto é o bastante para sermos atados ao poste da ignominia por alguns jornaes, que tão alto levoam os seus insultos, justamente porque somos a maxima garantia da liberdade republicana em nossa terra.

Não abusem da nossa paciencia.

Tudo tem um limite, além do qual está o desconhecimento.

Os verdadeiros militares, isto é, aqueles que têm por fual o estrito dever imposto pela carreira das armas, nada tememos nem queremos ter com a policia.

Para nós, é completamente indifferente que vença esse ou aquelle partido.

O vencedor reconhecido pela acção terá o direito de nos mandar, e mandará, pelo que perderei o seu tempo todos esses dissonadores da nossa patria em vir trazar a policia a seus quartéis, insultando-nos de maneira sória.

Assim praticando, tais individuos entendem levar de rojos a unica coisa que pode pôr embarços à sua audacia, ás suas pretensões.

O exercito brasileiro tem direito ao respeito da imprensa, como a de todas as classes sociais, porque tem sido até hoje um procedimento digno dos exercitos mais pmdonerosos do mundo e não há de ser indigno de reputação devida que não de destrual-o.

Todos os povos que têm acompanhado a nossa marcha evolutiva têm sido testemunha da honra do nosso proceder, pelo que nada mais temos que fazer, senão tributar a mesma senda até aqui percorrida.

A Republica, por elle proclamada, ha de ser mantida, quer queiram ou não os pensadores de aguas turvas de todos os tempos.

CONSELHO MUNICIPAL

RIO, 24 (A) — O Conselho Municipal em sua sessão de hoje, approvou a seguinte ordem do dia:

Em primeira discussão, o parecer abrindo o credito supplementar de 300\$000 para reforço da verba Eventuals, (paragrafo 2.º, art. 146 do orçamento em vigor); e em segunda discussão o parecer abrindo o credito supplementar de 150\$000 para reforço da verba "Diarias, Rubrica, Material" (paragrafo 2.º do artigo 146, da lei organitaria vigente); e o projecto autorizando o prefeito a mandar contar ao commissario de hygiene e assistencia publica, dr. Antonio Christa, a base da Cunha, tão somente para effeitos de uma auditoria, o tempo de serviço que o mesmo menciona.

Levanta-se a sessão ás duas horas e trinta minutos da tarde.

A EPIDEMIA DA VARIOLA

RIO, 24 (A) — Com o dr. Rivadávia Corrêa, ministro da Justiça, conferenciou hoje à tarde, o sr. barão Pedro Afonso, director do Instituto Vaccinico Municipal.

Dessa conferencia versou sobre a epidemia da variola que ora reina nesta capital, tendo o sr. Pedro Afonso feito sentir áquelle ministro a necessidade de um auxilio por parte do governo, a fim de poder attender, sem demora, á aquisição do soro antivarioloso.

UM MENOR ESBOFETEADO ASSASSINA O SEU AGRESSOR

RIO, 24 — Hoje, na rua America, esquina da rua Visconde de Sapucahy, o individuo Emilio Lopes, por motivo futil, esbofetou o menor Octavio de Tal.

Este, em desforço, desfechou um tiro de revolver em Emilio, ferindo-o na região epigastrica.

A morte de Emilio Lopes foi instantanea.

O menor criminoso evadiu-se.

Santa Catharina

CONCURSO NO THEOURO DO ESTADO
FLORIANOPOLIS, 24 (A) — Tiveram hoje inicio no Thesouro do Estado as provas do concurso para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios, tendo-se inscripto diversos candidatos a esse cargo.

FALLECIMENTO DO CORONEL CARLOS BUCHELE
FLORIANOPOLIS, 24 (A) — Falleceu na Villa das Tijucas o chefe politico local, coronel Carlos Buchele de Tal.

O morto occupava o cargo de superintendente do municipio de Tijucas e era muito conceituado, contando com grande prestigio politico na zona.

FLORIANOPOLIS, 24 (A) — O coronel Vidal Ramos, governador do Estado, em companhia do chefe de policia, seguiu hoje para o municipio de S. José, a fim de observar os trabalhos da estrada de rodagem que ligará esta capital ao local denominado Angelina, muito afamado pela salubridade de seu clima.

Os trabalhos dessa estrada, que já se acham adiantados, em breve estarão concluidos e a nova via entregue ao trafego publico.

Bahia

OS DEPUTADOS E SENADORES ESTADUAES
S. SALVADOR, 24 (A) — Acham-se nesta capital quasi todos os deputados e senadores do Estado, tendo já começado os trabalhos preparatorios do Congresso Estadual, que se abrirá em abril proximo.

Ceará

BANDIDOS CAPTURADOS
FORTALEZA, 24 (A) — Entre os 53 bandidos capturados pela força policial em Cariry, acham-se os celebres facinorosos "Treme-Terra", "Pedro Ceblela", "Barriga Verde" e "João da Hora".

Este ultimo é autor de oito mortes.

Na zona limítrofe do Estado com Pernambuco, essas facinorosas eram conhecidas e inspiravam á população o maior terror.

Paraná

SESSAO SOLENNE NA UNIVERSIDADE DO PARANA — CONFERENCIA PELO LENTE DR. ERNESTO OLIVEIRA — OUTRAS NOTAS
CURYTIMBA, 24 — Realizou-se hontem a sessão solemne da Universidade do Paraná, falando na occasião em nome da Universidade o lente dr. Ernesto de Oliveira.

O dr. João Pernetta falou tambem, discorrendo sobre a evolução scientifica e mathematica com a sua competencia.

Em seguida o dr. Ernesto de Oliveira deu começo à sua conferencia sobre o thema "Generalidade evolutiva da physica experimental".

Estiveram presentes o dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado; dr. João Braga, bispo diocesano; o corpo docente, secretarios de Estado, autoridades civis e militares.

O sr. presidente do Estado cumprimentou o lente dr. Ernesto de Oliveira por brilhante conferencia.

DR. ERNESTO DE OLIVEIRA
CURYTIMBA, 24 — Passou hoje o anniversario natalicio do dr. Ernesto de Oliveira, secretario da Agricultura.

O "Republica" estampou o retrato de s. exc.

TRIBUNAL DO JURY

CURYTIMBA, 24 — Por falta de numero, não houve hoje sessão no Tribunal do Jury.

EXTERIOR

Francia

RESPOSTA DO CHEFE DO GOVERNO A'S FELICITACOES DO SR. LUZZATTI
PARIS, 24 (H) — O sr. Jean Barthou, chefe do novo governo, telegraphou hoje ao sr. Luigi Luzzatti, deputado e ex-presidente do conselho da Italia, agradecendo as felicitações enviadas pela sua ascensão ao poder.

Nesse telegramma, o sr. Barthou affirmava que o novo governo contribuiria para estreitar a "entente" necessaria à França e à Italia.

INSTITUTO FRANCEZ EM MADRID

PARIS, 24 (H) — O sr. Jules Steeg vae representar o governo na inauguração do Instituto Francez em Madrid.

COMBATE DE EL HADJIB

PARIS, 24 (H) — Referem despachos transmitidos de Rabat que, no combate de El Hadjib, o commandante da columna ficou gravemente ferido.

UM CONCURSO HIPICO

PARIS, 24 (E) — Inaugurou-se, hoje, um grande concurso, o concurso hipico annual no palacio dos Campos Eliseos.

A DECLARACAO MINISTERIAL

PARIS, 24 (H) — A declaração ministerial, a ser lida na Camera dos Deputados e no Senado, annunciara o "arbitramento a intenção do novo gabinete de não consagrar ás reformas urgentes, a obruta do servico de tres annos no exercito, e a reforma eleitoral e a defesa da escola leiga.

Força Publica

Força concedida, na Força Publica do Estado, ás seguintes licenças: De 6 meses, com todos os vencimentos, a Luciano Soutom, segundo sargento do terceiro batalhão, e a Manuel Chaves Barão, segundo sargento do segundo batalhão.

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia Official de Colaboração Boletim de 24 de março de 1913. Pretensas: 1416 pretendentes procuram, nesta Agencia. 7855 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60000 a 160000; por cana, de 18000 a 50000 e por alambique de café colhido, de 500 a 15000.

Policia do Estado

Por decreto de hontem, foi nomeado Olympio Pimentel de Uliha Cintra para o cargo vago de segundo supplente do delegado de policia de Patrocínio do Sapucahy.

O HOMEM QUE SABE

é o homem cuja opinião devemos considerar. Na medicina, o homem que sabe é o medico, um facto que bem conhecemos nas grandes crises da vida. A grande maioria da Faculdade Medica d'este paiz

RECEITA A Emulsão de Scott

cuja composição, merito e efficacia conhece, e na qual deposita inteira e positiva confiança. Os propósitos tomam a EMULSAO DE SCOTT. Atento que o preparo, Emulsão de Scott alem de apresentar um medicamento muito multiplo, é de um effeito sorprendente para fortalecer os orgaos debis, como temo verificado em minha clinica por experiencia propria. O referido passo a té de mesa.

Assistencia Policial

O serviço da Assistencia Policial será hoje feito pelos seguintes medicos: Das 8 horas da manhã ás 11, drs. Luiz Hoppe e Franca Filho; das 11 da manhã ás 2 da tarde, dr. Pedro Nacarato e Raul de Sá Pinto; das 5 da tarde ás 11 da noite, drs. José Luiz Guimarães e Alfredo de Castro; das 11 da noite ás 8 horas da manhã, dr. Franca Filho.

Centro Sportivo

10 - TRAVESSA DO COMMERCIO - 10 Scção de Loterias GRANDE VANTAGEM AO PUBLICO Os bilhetes brancos da Loteria Federal, vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ao posterior, serão despostos em que termino o premio maior, ter o direito ao reembolso do mesmo dinhero, o que equivale a premiar tres finas.

Loterias

LOTERIA FEDERAL Resumo dos primeiros premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem: 8162... 30.000\$000 10444... 3.000\$000 68603... 2.000\$000

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 356.a extracção, da loteria do plano n. 26, realizada em 24 de março de 1913. Premio maior... 30.000\$000 Este plano é composto de 50.000 bilhetes. 41556... 3.000\$000 20611... 3.000\$000 46039... 1.500\$000 2 premios de 600\$000 1300... 20959 4 premios de 300\$000 2276... 12725 14568 32779 10 premios de 180\$000 1265... 4634 12595 16235 20549 82247... 27751 35569 41506 43550 20 premios de 120\$000 666... 5296 5597 7971 13767 16099... 18329 20637 23457 23855 14233... 24971 31545 33577 38725 82554... 37821 48994 48495 49734 Aproximações 41555 e 41557... 300\$000 20610 e 20612... 150\$000 46029 e 46031... 150\$000 Decenas 41551 a 41560... 45\$000 20611 a 20620... 30\$000 46021 a 46030... 15\$000 Centenas 41501 a 41600... 15\$000 20601 a 20700... 9\$000 46001 a 46100... 9\$000 Terminação Todos os numeros terminados em 56, tem... 6\$000 em 57, tem... 3\$000 Exceptuam-se os terminados em 56. Os premios são pagos todos os dias uteis das 12 horas da manhã ás 2 da tarde, na Theozouraria, á rua Quintino Bocayuva n. 32, S. Paulo.

Socorros da Assistencia

Os medicos da Assistencia Policial prestam hontem socorros, entre as outras, ás seguintes licenças: Maria Dolores, de 15 annos de idade, doente na casa n. 55 da rua Bonita; Benedicta Bertolotti, de 86 annos de idade, doente no domicilio, á rua Prates n. 77; Carolina da Anunciação, de 64 annos de idade, doente na casa n. 94 da rua Trezior; Luiza da Costa, de 65 annos de idade, doente na rua José Monteiro n. 70; José Vitor da Silva, de 32 annos de idade, morador á rua Barão de Jaguara n. 114, doente na rua de Santa Iphigenia.

Camara Municipal

11.a SESSAO ORDINARIA EM 24 DE MARÇO

Presidencia do sr. Hortá Junior A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Hortá Junior, Goulart Penteado, Raymundo Duprat, Arthur Guimarães, Armando Prado, Oscar Porto, Carlos Garcia, J. Pereira, Baptista da Costa e Pereira Borges, faltando com causa a sr. Gabriel Dias da Silva, Sampaio Vianna e Francisco de Barros, e sem participação o sr. Alcantara Machado.

Abre-se a sessão. E' lida, posta em discussão e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O SR. SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

PARECERES das comissões de Justiça e Finanças, autorizando a aquisição dos predios n. 208 e 274 da rua de São João, para o alargamento da mesma rua. — A imprimir.

PARECERES das comissões de Justiça e Finanças, autorizando a aquisição do predio n. 280 da rua de S. João, necessário para o alargamento dessa rua. — A imprimir.

PARECERES das comissões de Justiça e Finanças, sobre prorrogação do prazo de arrendamento do Theatro Colombo. — A imprimir.

PARECERES das comissões de Justiça e Finanças, relativos á aquisição dos predios n. 318 e 320 da rua de S. João. — A imprimir.

REQUERIMENTO do sr. Sampaio Vianna, vice-prefeito municipal, solicitando oito meses de licença, visto de se ausentar desta capital por motivo de molestia em pessoa de sua familia.

Consultada, a casa concede a licença pedida pelo sr. Sampaio Vianna.

O SR. PRESIDENTE — De conformidade com o artigo 2.º, da lei n. 1.211, de 13 de outubro de 1910, na proxima sessão da Camara terá lugar a eleição do vice-prefeito, que deverá servir durante o impedimento do sr. Sampaio Vianna.

Vae á mesa, e lido e julgado objecto de deliberação, o seguinte

PROJECTO N. 18, DE 1913

A Camara Municipal de S. Paulo decreta: Art. 1.º — Fica o prefeito autorizado a ceder gratuitamente ao governo do Estado uma área de terreno municipal, no districto de Butantã, a fim de ser construído um centro de estudos para os passados.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 24 de março de 1913. — Oscar Porto. — A s. comissões de Justiça e Finanças.

INDICAÇÃO N. 124, DE 1913

Solicito da Prefeitura que se digne intimar a Light and Power a remover com a maxima brevidade os postes existentes no centro e ao longo da rua Sebastião Pereira, collocando-os assim, estuar o prolongamento da rua Minas Geraes até encontrar a rua Matto Grosso, formando no ponto de entroncamento dessas duas ruas com a travessa do Cemiterio e a avenida Angelina, uma pequena praça. — Sala das sessões, 24 de março de 1913. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 125, DE 1913

Indico ao sr. prefeito para mandar collocar guias e fazer o passeio em frente do cemiterio da Quarta Parada. E' preciso dar um certo aspecto áquella necropole, o desenvolvimento é maior que o dos outros, e faz muito feio o aspecto da rua. — Sala das sessões, 24 de março de 1913. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 126, DE 1913

Solicito da Prefeitura, com a possivel brevidade, mandar projectar e orçar as obras de construção de um terraco na parte final da avenida Paulista, que de para o valle do Pacaembu, semelhante ao que existe na avenida Higienópolis, collocando-os assim, estuar o prolongamento da rua Minas Geraes até encontrar a rua Matto Grosso, formando no ponto de entroncamento dessas duas ruas com a travessa do Cemiterio e a avenida Angelina, uma pequena praça. — Sala das sessões, 24 de março de 1913. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 127, DE 1913

Indico ao sr. prefeito para mandar abrir concorrência, com urgencia, para fazer o calçamento a paralelepipedos de pedra de todas as ruas servidas por linha de bondes, a fim de não estar sujeitando os vereadores á pecha de individuos inuteis, como se ouve diariamente todas as vezes que um bonde transita por cima de um lambeçal e se vê um vehiculo atolado até ao eixo, acontecendo sempre com os bondes que descem o largo do Theozour e demandam o Braz. — Sala das sessões, 24 de março de 1913. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 128, DE 1913

Indico ao sr. prefeito para mandar collocar guias para construção dos respectivos passados na rua Salvador Leme. — Sala das sessões, 24 de março de 1913. — Arthur Guimarães. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 129, DE 1913

Indico que a Prefeitura providencie no sentido de ser removida para a rua Santa Anna, no Braz, a terra proveniente da demolição da Igreja da Sé. — Sala das sessões, 24 de março de 1913. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 130, DE 1913

Indico ao sr. prefeito mandar collocar guias para construção dos respectivos passados na rua Salvador Leme. — Sala das sessões, 24 de março de 1913. — Arthur Guimarães. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 131, DE 1913

Indico ao sr. prefeito a necessidade de mandar continuar o calçamento, a paralelepipedos de pedra, da rua Cardoso de Almeida visto ser uma rua de grande transito e tornarse completamente intransitavel nos dias de chuva. — Sala das sessões, 24 de março de 1913. — Arthur Guimarães. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 132, DE 1913

Retiro a minha indicação anterior para que a Prefeitura mande limpar a rio da

Muêca, entre o rio Tamanduatey e estrada de S. Caetano, de maneira a evitar as constantes inundações que se dão naquella zona. — Sala das sessões, 24 de março de 1913. — Oscar Porto. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 133, DE 1913

Indico á Prefeitura mandar estudar o prolongamento da rua Lopes de Oliveira á alameda Barros. — Sala das sessões, 24 de março de 1913. — Oscar Porto. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 134, DE 1913

Solicito do sr. prefeito as necessarias providencias no sentido de se requisitar do poder competente a collocação de cinco comodos de iluminação publica á rua D. Ignacia, em Villa Mariana, além do collegio existente naquella rua. — Sala das sessões, 24 de março de 1913. — Estanislau Pereira Borges. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 135, DE 1913

Solicito do sr. prefeito officiar á Light no sentido de normalizar o serviço de bondes da linha da Ponte Grande a Villa Mariana, actualmente muito irregular. — Sala das sessões, 24 de março de 1913. — Estanislau Pereira Borges. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 136, DE 1913

Indico ao sr. prefeito a urgente necessidade de mandar calçar a paralelepipedos de pedra toda a rua Cincinatti Braga, que está nas proximidades da avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Os moradores da rua têm direito a esse melhoramento, que ha muito tempo, vem sendo reclamado. — Sala das sessões, 24 de março de 1913. — Armando Prado. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 137, DE 1913

Indico ao sr. prefeito a necessidade de mandar alargar os boeiros da rua Pedroso, junto á esquiua da rua Maestro Cardim, a fim de evitar que as aguas da chuva se accumulem naquella ponto. — Sala das sessões, 24 de março de 1913. — Armando Prado. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 138, DE 1913

Indico ao sr. prefeito a alta conveniencia de mandar publicar a Consolidação das Leis Municipaes. — Sala das sessões, 24 de março de 1913. — Armando Prado. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 139, DE 1913

Chamo muito insistentemente a attenção do sr. prefeito para o estado em que se acha a rua Domingos de Moraes. Com mais um mez de transito aquella via publica ficará reduzida a uma burocracia intransponivel. E' urgentissimo tomar providencias, a fim de que se dê immediatamente começo ao calçamento, já decidido. — Sala das sessões, 24 de março de 1913. — Armando Prado. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 140, DE 1913

Indico ao sr. prefeito se digne interpor seus bons officios junto ao digno e illustre dr. secretario da Agricultura, no sentido de obter para a rua Coronel Xavier de Toledo, que, actualmente, permanece quasi ás escuras, em confronto com algumas ruas que

INDICAÇÃO N. 141, DE 1913

de S. João, aggravado, Guilherme Klingenberg, Relator, o sr. Almeida Silva. — Julgar por sentença de desistência.

INDICAÇÃO N. 142, DE 1913

N. 6680 — S. Simão — Aggravante, Gustavo Figner e outros; agravado, Philadelpho Castro, Relator, o sr. Philadelpho Castro. — Negaram provimento.

INDICAÇÃO N. 143, DE 1913

N. 6695 — Pirassununga — Aggravante, Antonio Joaquim Pereira, agravado, João Ferreira de Oliveira, Relator, o sr. Philadelpho Castro. — Deram provimento para receberem os embargos com condemnação.

INDICAÇÃO N. 144, DE 1913

Foi designado o primeiro dia desimpedido para julgamento dos seguintes embargos: N. 5951 — Avaré — Embargante, dr. Francisco Simões da Costa Torres; embargado, Manuel Vieira da Cunha, Relator, dr. F. Whitaker.

INDICAÇÃO N. 145, DE 1913

Terminadas as festas da Paschoa, recomenciam hontem os trabalhos do Tribunal de Justiça.

INDICAÇÃO N. 146, DE 1913

De Pirassununga foi julgada uma questão de interesse. Um casal de portuguezes resolveu divorciar-se pelo modo que lhe pareceu mais commo — comparecendo marido e mulher a cartorio, ahi foi passada uma escriptura publica partilhando os bens que ambos possuíam e dando a cada um a parte que lhe coube.

INDICAÇÃO N. 147, DE 1913

O marido retirou-se para Baurá, onde foi acionado por faltar ao pagamento de uma letra de cambio. A penhora foi recabar em uma casa que a mulher, por esse tempo, já tinha vendido por 1.500\$000.

INDICAÇÃO N. 148, DE 1913

O comprador veio com embargos de terceiro senhor e possuidor. Esses embargos foram rejeitados, sendo annullada a escriptura de compra da casa, o que passou em julgado.

INDICAÇÃO N. 149, DE 1913

Assim sendo, o comprador intentou uma acção de assignação de dez dias contra o casal, que, então, já tinha feis as pazes, para reaver a importância paga pelo predio.

INDICAÇÃO N. 150, DE 1913

O casal veio com embargos, que foram rejeitados com condemnação. Desse despacho houve agravo.

INDICAÇÃO N. 151, DE 1913

O Tribunal deu provimento ao agravo para serem recebidos com condemnação. A escriptura sendo nulla para constituir algum contracto especial, valerá no entretanto como titulo de divida.

INDICAÇÃO N. 152, DE 1913

Requerida a fallencia de uma firma commercial, o juiz excluiu della um dos socios. Desse despacho aggravaram os outros socios.

INDICAÇÃO N. 153, DE 1913

O tribunal manteve o despacho aggravado. O menor, que fazia parte da firma por escriptura publica, não podia ser commerciante pois faltava-lhe a autorização paterna que deve ser dada por escripto.

INDICAÇÃO N. 154, DE 1913

O juiz da segunda vara da comarca de Santos annullou um processo crime. O promotor publico recorreu desse despacho.

INDICAÇÃO N. 155, DE 1913

Does despachos definitivos ou com força de definitivos não cabe recurso e sim appealação. Ora, o despacho do juiz annullando o processo punha termo ao feito. Assim sendo o promotor devia appealar e não recorrer.

INDICAÇÃO N. 156, DE 1913

Mãe diz o sr. Cunha Canto — muitas vezes juiz de direito do interior recorrem a favor do réo a excusa dirimente do artigo 27, paragraho 6.º, do Código Penal e, em lugar de appealar ex-officio, dizem "recorreu ex-officio". E, o dr. presidente tem sempre mandado processar como appealação, e não como recurso.

INDICAÇÃO N. 157, DE 1913

Por isso propõe o sr. Cunha Canto que se converta o julgamento em diligencia a fim de se processar a appealação, o que foi approvado.

INDICAÇÃO N. 158, DE 1913

Houve um desfaleço na theozouraria de uma camara municipal. O réo, que estava preso, recusou a importância do desfaleço e impetrou uma ordem de "habes-corpus" ao juiz de direito que a concedeu e recorreu ex-officio.

INDICAÇÃO N. 159, DE 1913

O Tribunal mandou fazer uma diligencia para saber si o réo recusou a importância

de ficar proximas. — Sala das sessões, 24 de março de 1913. — R. Goulart Penteado. — A' Prefeitura.

O SR. CARLOS GARCIA, a proposito da questão do Banco Evolucionista, pronuncia um discurso, que será publicado amanhã, por depender da revisão do orador.

ORDEN DO DIA

Entrar em discussão o projecto apresentado pelas comissões de Justiça e Finanças em seus pareceres n. 28 e 29, autorizando a aquisição dos predios n. 194 e 196, da rua de S. João.

Ninguém pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entrar em discussão o parecer n. 29, da Comissão de Justiça, mandando archivar a proposta apresentada pelo sr. dr. Carlos Garcia, a fim de que a Camara representasse ao Congresso do Estado, contra o projecto de cercamento da autonomia municipal.

Ninguém pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entrar em discussão o parecer n. 30, da Comissão de Justiça, mandando archivar a proposta apresentada pelo sr. dr. Carlos Garcia, a fim de que a Camara representasse ao Congresso do Estado, contra o projecto de cercamento da autonomia municipal.

Ninguém pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entrar em discussão o projecto apresentado pelas comissões de Justiça e Finanças, em seus pareceres n. 31 e 30, autorizando a aquisição do predio n. 262, da rua de S. João, necessário para a formação de um largo no prolongamento da rua Barão de Campinas.

Ninguém pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entrar em discussão o parecer n. 32 da Comissão de Justiça, opinando pela rejeição do projecto n. 26, de 1908, dos srs. drs. Mario do Amaral e Joaquim Maria, prohibido o uso de chapéus, pelas senhoras, na platéa dos theatros.

O SR. MARIO DO AMARAL — Sr. presidente, peço adiamento da discussão do presente projecto.

Vae á mesa, e lido, posto em discussão e approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro o adiamento da discussão do parecer n. 32 por uma sessão. — Sala das sessões, 24 de março de 1913. — Mario do Amaral.

Entrar em discussão o projecto apresentado pela Comissão de Justiça, em seu parecer n. 31, restabelecendo a lei n. 1537, de 11 de maio de 1912.

Ninguém pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

Forum Criminal

Pronuncia — O dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, pronuncia Alberto Urbano de Sousa, como incurso no art. 294, paragraho 1.º, combinado com os arts. 13 e 63 do Código Penal.

O juiz da terceira vara, dr. Gastão de Mesquita, pronuncia Sylvio Damico no art. 303.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

Abolição — O dr. dr. juiz da terceira vara julgou improcedente a denuncia dada contra Agostinho de Andrade, como incurso no art. 268 do Código Penal.

CORREIO PAULISTANO Realiza-se no dia 1.º de abril proximo, ás 2 horas da tarde, no salão das extracções da Loteria de S. Paulo, á rua Quintino Bocayuva, o SORTEIO de 1 premio de 3:000\$ 4 premios de 500. . . 2:000\$ 20 premios de 100. . . 2:000\$ Total: 7:000\$000 em dinheiro que o "Correio Paulistano" distribue aos assignantes de 1913, que tomarem assignatura até 31 do corrente O preço da assignatura de hoje até 31 de dezembro de 1913 custará unicamente 20\$000

antes ou depois da pronuncia. Feita a diligencia verificou-se que o resgacimento foi feito antes da pronuncia. Sendo assim, o autor do desfaleço não fica sujeito a prisão e somente paga do cargo e incompartilhado a exercer outro da mesma natureza. Porisso o Tribunal negou provimento ao recurso para confirmar o despacho do juiz.

4.º) — que não havendo os herdeiros concordado com o calculo, neste ponto, allegando a inconstitucionalidade dessa taxa de 5.º, este juizo proferiu o despacho de fls. 134, mantendo o calculo, por estar de accordo com a lei e a jurisprudencia do Egrezio T. de Justiça;

5.º) — que assim desprezada a reclamação dos herdeiros, foram pagos os impostos e afinal julgado o calculo por sentença de fls. 151, para todos os effeitos juridicos, sendo ahi que se applicaram os herdeiros para o Tribunal de Justiça;

6.º) — que em vista do despacho de fls. 134 e da sentença de fls.

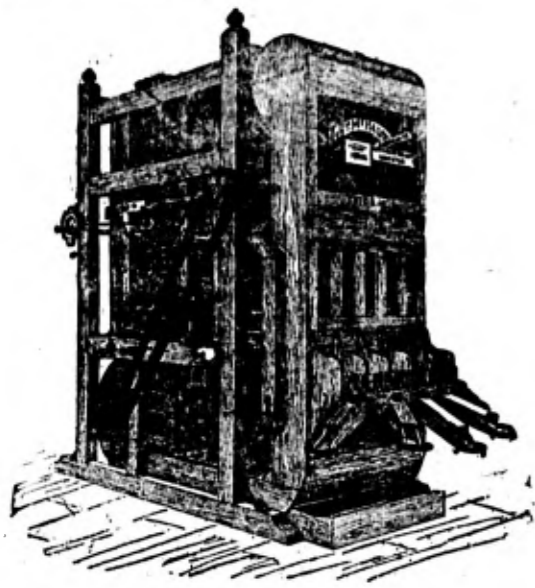
MACHINA "IDEAL"

Patente n. 3.695 e 3.695-A -- Inventor: BERTHOLDO KELLNER

Cessionarios: KELLNER IRMÃOS

A extraordinaria machina "IDEAL", que constitue um prodigio na evolucao das machinas de beneficiar cafe, e mesmo a ultima palavra em separador e catador para cafe, não só se presta admiravelmente para installações novas, como tambem substitue com grande vantagem qualquer separador. Fabricamos de tres tamanhos, typo A para 400 arrobas, typo B para 600 arrobas e typo C para 800 arrobas em 10 horas de trabalho

Como temos muitos pedidos para a machina "IDEAL" lembramos aos srs. pretendentes de fazerem os seus pedidos o mais breve possivel, para serem servidos em tempo



Unico fabricante e agente: Comp. Mac Hardy

CAMPINAS e S. PAULO = Telephone, 2.485

Gato Angora

FRANCEZ
Vende-se um purissimo de raça, rarissimo de belleza.
RUA TAMANDARÉ N. 28

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA
Diplomada pela Escola medico-cirurgica do Porto — Especialista em gynecologia e partos pela Universidade de Paris, com longa pratica nos hospitais Ferrer e Bouccon. Ex-discipula dos professores Baudin, Lepege, Bemellin, Boletis e Fossil.
Consulta de 1 a 8 na Rua José Bonifacio n. 52. Telephone n. 8.929.
Residencia Largo do Paysandú, 12 — Telephone n. 1.428.

Fazenda á venda

Vende-se uma agricola e pastoril, com 80 alqueires de terras e pasto, já fechada, em capim gordura para 150 cabeças de gado, sendo que neste pasto já existem 60 cabeças de gado de raça Gorce e 5 Animas de carga, havendo ainda muito terreno, tambem em capim gordura, por fechar e terrenos especiais para cereaes. Produz anualmente 800 arrobas de café; com as beneficiatorias seguintes: enchebo para canna, com os seus accessorios, moinho para fubá, moinho de boçaca de morada, patol, tulha, pomar e mais beneficiatorias.
Esta fazenda está situada a 3 kilometros da Villa Queimada. — Trinta-se com Henrique Gonçalves, em Queimada, Estado de S. Paulo. Não ha intermediarios — Preço, \$5.000\$000.

TRILHOS

Trilhos perfeitos, novos e usados, de 18 até 30 kilos por metro para construcções e para postes de telegrapho e luz electrica

LION & C.

Rua Alvares Penteado, 3
S. PAULO

MANEQUINS

Nova fabrica de manequins dos mais modernos e mais bellos e sob medida.
Serve-se qualquer encomenda, tanto nesta cidade como no interior e no Rio de Janeiro.
NAGYB CURI!
52 - RUA DA LIBERDA DE 25

Marcenaria Estylo Moderno

Rua Conselheiro Nebias n. 49
Nesta marcenaria acha-se exposta uma linda mobilia de sala de jantar completa, doze cadeiras, bufet, etagere, crystalira e mesa, com prateleira de crystal e tambem uma linda mobilia do quarto completa, tudo estylo inglez, trabalho com perfeição e garantia; não se encontra mobilia assim com perfeição e com capricho. Ver para crer. Aceita-se qualquer encomenda concernente a este ramo. — Rua Conselheiro Nebias, n. 49

ONDULINA

de F. LOPEZ. — Para onduiar e aformosar os cabelos, por muito rebeldes que sejam, fortalecendo-os ao mesmo tempo. A ONDULINA cura a caspa e a queda dos cabelos, em 3 dias, vide attestados.
VIDRO: \$2000. Perfumarias e drogarias. Deposto, BARUEL & COMP. — Rua Direita 13 em S. Paulo. Laboratorio, Rua do Izende, 180 — Rio



ISIS-VITALIN

Uma limonada ferruginosa de sabor agradável, incontestavelmente o melhor tonico e reconstituinte, o Isis-Vitalin augmenta os globulos vermelhos do sangue, favorecendo a digestão, base principal da saude e da força vital
Aprovado pela Dma. Directoria geral de saude publica dos Estados U. do Brasil — Encontra-se em todas as farmacias
Representante geral neste Estado
C. F. A. KRAEMER -- S. PAULO
Caixa. 1.075

DIREITO COMMERCIAL MARITIMO

FOR
João Candido Martins
LENTE DE DIREITO MARITIMO
Acaba de sahir á luz este livro que comprehende o direito escripto patrio e extran geiro, reguladores dos navios, transportes maritimos, avarias, abalroações, seguros, letra de fisco, hypoteca, etc.
Livro organizado especialmente para estudo nas escolas de commercio e de direito serve tambem para consulta a dos negociantes importadores e exportadores, capitães de navios, companhias de seguros, companhias de navegação, advogados, etc.
Cada exemplar brochado, com 280 paginas \$3000
A' venda na CASA DUPRAT & COMP., rua Direita n. 20, e em todas as livrarias

"ECONOMIA REAL"

E' a do ENGENHO STAMATO, para moagem de canna, sem engrenagens e com salvaguarda para evitar desastre. Ha 5 annos que o Governo de Minas o utiliza em suas Fazendas medelo, além de centenas de fazendeiros de todo o Brasil, que attestam a sua importante utilidade. Privilegiado e premiado com diversas medalhas de ouro. Fornece alambiques e outras machinas para lavouira, serrarias, fabricas de macarrão, padarias, etc; assim como, grande quantidade de bucias para carroço, chapas de fogo, ventiladores, balentes, columnas, trilhos e outros materiais para construcção
Aceita-se todo e qualquer trabalho concernente a
Mechanica e Fundição de Ferro e Bronze
OFFICINAS: Rua de Santa Rosa, 2
RAPHAEL STAMATO — ESCRITORIO: Rua do Gazometro, 1
S. PAULO

Tubos

De ferro preto e galvanizado, tubos de aço, tubos de cobre, tubos de latão e tubos de vidro, tem sempre em stock
LION & C.
Rua do Commercio n. 3
S. PAULO

Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria Leonidas Moreira

R. ALVARES PENTEADO, 50

Telhas de "Marseille"

A' VENDA NA
Industrias Reunidas F. Matarazzo
Navio em descarga — Preço de occasião
Rua Direita N. 15
S. PAULO

O arame farpado WAUKEGAN

MARCA CABEÇA DE INDIO MARCA CABEÇA DE INDIO
É o mais forte e mais barato para cercar
Depositarios HASENGLER & COMP. S. PAULO
WAUKEGAN CHIEF

Casa Ideal

H. Vabo & Cia.

Agencia de Loterias, Comissões e Descontos
Rua S. Bento n. 41-A
S. PAULO

A Vossa Constipação

Combatei-a! Combatei-a Fortemente!
Uma constipação é um inimigo perigoso, prompto sempre a produzir desastrosos resultados se não for combatida. Repelli-a com

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

Este preparado é um verdadeiro remedio, um remedio potente, o remedio d'um medico, feito especialmente para o tratamento de tosses e constipações. Livre de venenos. Vendido em frascos de tres tamanhos: Grande, medio, pequeno.
Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U. A.

ANTIGA AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS

da Capital Federal e de S. Paulo
RUA DIREITA N. 39 — S. PAULO
LOTERIA FEDERAL HOJE 20:000\$000 | Sabbado proximo 100:000\$000
Por 40000 — Metos 2\$000 Por 100000 — Quinto 2\$000
Sabbado, 19 de abril — Extraordinaria loteria
200:000\$000
Interos 40\$000 -- Decimos 4\$000
Joga com 25.000 bilhetes

LOTERIA DE S. PAULO

Depois de amanhã 20:000\$000 | Depois de amanhã 20:000\$000
Por 1\$800 Por 1\$400
5.a feira 3 de abril
40 CONTOS
Bilhete int. 3\$600 — fracções \$900
Os pedidos do interior devem ser dirigidos com mais 500 réis para o porte do Correio, nos seguintes geras.
Julio Antunes de Abreu & C.
Caixa, 77-RUA DIREITA, 39-S. Paulo
Sub-agente em Ribeirão Preto
Rodolpho Paiva Guimarães - R. General Ozorio n. 110

Moveis Modernos Garantidos

Sala de visitas - completas "LILIAN" 15 peças, embuia — 9\$000 cada prestação
Dormitorio - completo - "New Style" 6 peças de embuia — 12\$000 cada prestação
Sala de jantar - completa - "PAULISTA" 16 peças de embuia — 14\$800 cada prestação
Vendas a dinheiro e a prestações nos clubs da
Casa "New Style" — Rua Boa Viçta n. 66 - S. Paulo
Fabrica: Rua Brig. Galvão n. 94
Estão abertas as inscrições dos clubs C da 1.a serie e A da 2.a serie

AO GRANDE ORIENTE

CASA DE MOVEIS
Rua Floriano Peixoto, 3 - Canto do largo da Sé
TELEPHONE N. 1.352
O proprietario desta antiga casa avisa as Exmas. Familias da capital e do interior que acaba de montar a sua nova fabrica de moveis á
RUA BELLA CINTRA, 16 (Villa Costa)
Está apto a fornecer os seus artigos a preços sem temer competencia
Importação directa de moveis austríacos, tapetes e capachos
Pedidos do interior ao proprietario J. C. COSTA

Aos senhores lavradores, constructores e industriaes

O abelxo assignado, ex-proprietario e fundador da fundição denominada do "Braz", perticpe aos seus amigos e freguezes que contractou com uma das melhores fundições desta capital a fabricação das machinas de sua especialidade, como sejam:
"Serras systema francez, aperfeiçoadas, ditas, verticaes ou desdobradas, serras typo americano e Paraná, engenhos para moer canna para fabricação de aguardente, assucar, sinos, columnas, malncis, gradis, etc.
Encarrega-se tambem da importação de machinismos em geral, materias para construcção e tem desde já em deposito viges de aço de 0m,60 a 0m,50 trilhos usados e novos, locomoveis á vapor, motores electricos a gazollina, á kerozene, tem tambem plainas para lavar madeiras, lupins, desempenadeiras e machinas de furar, tubos galvanizados e pretos para agua, vapor e para caldeiras, eixos de transmissão, mancaes e pallas.
Certo de continuar a merecer de vv. ss. a mesma confiança que antes, subservo-me com respeitosa consideração
F. AMARO
Escriptorio: — Rua Quinze de Novembro n. 37-A
Caixa postal, 469 — S. Paulo

